



MANUAL DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Curso de Bacharelado em Engenharia Civil

IFPB - Campus Patos

2023

APRESENTAÇÃO

Este manual estabelece diretrizes e procedimentos para realização e execução do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no âmbito do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFPB Campus Patos. No curso, o TCC corresponde a uma carga horária total de 66 horas, sendo esta dividida em dois componentes curriculares,:

“**Projeto de Conclusão de Curso**” (33h), que tem como objetivo instruir os alunos quanto às normas e procedimentos para a realização do TCC, bem como a elaboração da proposta de projeto a ser desenvolvido, além do aceite do possível docente orientador;

“**Trabalho de Conclusão de Curso**” (33h) corresponde ao próprio desenvolvimento e apresentação do trabalho.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para conclusão do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 2 (Brasil, 2019), que institui as DCN do Curso de Graduação em Engenharia.

No IFPB, o TCC está institucionalizado por meio da Resolução AR nº 28 (IFPB, 2022). A referida Resolução ordena os trâmites administrativos e pedagógicos, no âmbito do IFPB, referentes aos processos de elaboração, apresentação, carga horária, coordenação, orientação, avaliação e registro no repositório institucional do TCC.

A normatização do conjunto de atividades que compõem o TCC de graduação do IFPB tem os seguintes objetivos gerais:

- Aprofundar os conhecimentos relacionados ao perfil do egresso;
- Desenvolver o pensamento crítico e científico do estudante;
- Promover a produção acadêmica;
- Promover a inter-relação entre o ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Socializar os saberes adquiridos pelos discentes;

Desta forma, o TCC deve demonstrar a capacidade de articulação das competências inerentes à formação do engenheiro civil; oportunizando, portanto, ao discente, produzir uma síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

O TCC é uma atividade acadêmica que consiste na sistematização, registro e apresentação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos, produzidos na área de formação, como resultado do trabalho bibliográfico, pesquisa, investigação científica ou extensão e inovação, podendo ter como resultado um produto ou processo com potencial de proteção no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

No curso de Engenharia Civil do IFPB *Campus* Patos, serão admitidos os seguintes tipos de trabalhos acadêmicos:

I. Monografia: trabalho dissertativo inédito que tem como objetivo estudar um assunto específico, a partir de leituras, observações, investigações, reflexões e críticas;

II. Artigo científico: trabalho acadêmico inédito que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados de um tema específico de forma reduzida;

III. Relato de experiência: texto inédito que descreva e/ou discuta experiências desenvolvidas e vivenciadas pelos(as) discente(s) nas áreas de conhecimento do curso, com exceção dos relatos já registrados na atividade de estágio curricular do curso;

IV. Resultado de projeto de extensão: texto inédito referente aos processos e resultados de ações extensionistas, devidamente registradas na PROEXC ou em órgãos de fomento;

V. Projetos de engenharia: conjunto de processos de planejamento e graficação para resolver demandas da engenharia civil que deve conter objetivo, justificativa, memorial descritivo, memorial de cálculo e representações gráficas, entre outros documentos;

VI. Relatório de propriedade intelectual/patente: texto descritivo/projeto composto por campo da invenção, estado da técnica ou fundamentação da invenção e descrição da invenção.

A estruturação do TCC deve seguir as orientações das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes para trabalhos acadêmicos, independentemente do tipo de trabalho adotado.

O TCC pode ser desenvolvido individualmente ou em dupla, permitindo em qualquer situação, a avaliação da efetiva contribuição de cada discente, bem como sua capacidade de articulação das competências visadas, com profícua participação tanto na construção do texto quanto na defesa do trabalho.

Para tanto, a aceitação da participação de dupla na construção e na defesa do TCC deverá ser aceita pelo orientador, considerando a articulação entre o tema, objetivo de pesquisa e o formato adotado no trabalho.

PROJETO DE TCC

O desenvolvimento do TCC deverá ser iniciado no componente curricular Projeto de Conclusão de Curso, com carga horária de 33h, a ser ofertado no 9º período, no qual o discente deverá desenvolver a proposta inicial do TCC sob orientação de um docente orientador. Para se matricular na disciplina, o estudante deverá, necessariamente, ter integralizado 70% da carga horária do curso (componentes curriculares obrigatórios e optativos). A escolha do orientador deve levar em consideração a área de atuação acadêmica e a disponibilidade para orientação. O tema do projeto de TCC deve ter relação direta com o perfil do egresso do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFPB *Campus* Patos.

O docente responsável pelo componente curricular Projeto de Conclusão de Curso deve acompanhar a elaboração dos Projetos de TCC, fornecendo-lhes as bases conceituais e práticas para formulação de projetos de trabalhos acadêmicos.

O Projeto de TCC terá no máximo 15 páginas e seguirá as normas gerais de apresentação de trabalhos acadêmicos, de acordo com as Normas da ABNT em vigência, devendo conter:

- I. Capa;
- II. Sumário;
- III. Identificação do problema;
- IV. Objetivos;
- V. Justificativa;
- VI. Referencial teórico;
- VII. Metodologia;
- VIII. Cronograma e descrição de etapas
- IX. Referências.

ACOMPANHAMENTO DO TCC

Na sequência, o discente desenvolverá o TCC, propriamente dito, no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso, com carga horária de 33h, a ser ofertado no 10º período.

O docente responsável pelo componente curricular TCC deve acompanhar sistematicamente a elaboração dos TCC, conforme Projeto de Conclusão de Curso e Plano de Trabalho do discente, preparando o mesmo para a apresentação do TCC. Ressalta-se que a elaboração dos TCC deve considerar a Instrução Normativa nº 03/2017 - PRE (IFPB, 2017).

O discente deve ser acompanhado ao longo do desenvolvimento do componente curricular TCC, preferencialmente, pelo respectivo docente orientador indicado no componente curricular Projeto de Conclusão de Curso. Todavia, quando necessário, podem-se adotar os seguintes procedimentos:

- I. Se houver necessidade, poderá existir a figura do co-orientador, para auxiliar nos trabalhos de orientação e/ou em outros que o orientador indicar, desde que sejam comunicados a todos os envolvidos no processo que são: discente, orientador, co-orientador, docentes responsáveis pelos componentes curriculares de Projeto de Conclusão de Curso e de Trabalho de Conclusão de Curso e coordenadora do curso;
- II. A mudança de orientador, quando houver, deverá ser solicitada via processo e aprovada pela coordenadora de curso e pelo docente responsável pelo componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso;
- III. O acompanhamento do TCC deverá ser feito por meio de reuniões periódicas, previamente agendadas entre docente orientador e orientando.

APRESENTAÇÃO DO TCC

A apresentação do TCC pelo discente deve ser um ato público aberto para a comunidade interna e externa ao IFPB, com sua data publicada até 7 (sete) dias letivos antes da realização, estando condicionada à aprovação prévia do trabalho acadêmico pelo docente orientador.

A apresentação do TCC construído em dupla deve ser realizada, obrigatoriamente, pelos dois membros, de forma que a avaliação individual dos discentes seja garantida.

Quando se tratar de TCC que proponha o registro de propriedade intelectual, a apresentação ficará condicionada aos trâmites regidos pela Resolução nº 84 (IFPB, 2021d), suas atualizações e instruções complementares.

A apresentação do TCC deverá ser no formato de defesa pública. Outras formas de apresentações podem ser admitidas, desde que previamente aprovadas pelo colegiado do curso.

Desde que haja a anuência prévia da coordenação do curso, na apresentação do TCC pode-se admitir a participação do discente e/ou dos avaliadores de forma remota por meio de tecnologias da informação e comunicação, devendo permanecer o caráter público, ou seja, o endereço eletrônico da apresentação deverá ser disponibilizado para a comunidade; com exceção no caso de apresentação sob sigilo de informações com potencial estratégia de mercado ou segredo industrial.

AVALIAÇÃO DO TCC

A avaliação do trabalho acadêmico, bem como da sua apresentação, deve ser realizada por banca examinadora composta por no mínimo 3 (três) avaliadores, sendo um deles, obrigatoriamente, o orientador.

Com anuência prévia da coordenação do curso, para a composição da banca de avaliação do TCC, poderá ser admitida:

- Participação de docente externo ao IFPB, desde que possua titulação mínima de Pós-graduação lato sensu, formação na área do tema apresentado e com vínculo com alguma Instituição de Ensino Superior reconhecida e/ou autorizada pelo MEC.
- Participação de servidor ocupante de cargo técnico nível superior interno e/ou externo ao IFPB, desde que possua titulação mínima de Pós-graduação lato sensu, formação na área do tema apresentado e com vínculo com alguma Instituição de Ensino Superior reconhecida e/ou autorizada pelo MEC.

A nota final do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso será composta pela média aritmética da soma das notas atribuídas:

- Ao cumprimento do plano de trabalho referente à construção do TCC (0 - 100) (avaliação realizada pelo docente do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso);
- Ao trabalho acadêmico final (0 - 100) (avaliação realizada pelos membros da banca examinadora);
- A apresentação do trabalho (0 - 100) (avaliação realizada pelos membros da banca examinadora).

O discente com deficiência que for dispensado da apresentação do trabalho acadêmico, terá a nota final do componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso composta pela média aritmética da soma das notas atribuídas:

- Ao cumprimento do plano de trabalho referente à construção do TCC (0 - 100): avaliação realizada pelo docente do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso;
- Ao trabalho acadêmico final (0 - 100): avaliação realizada pelos membros da banca examinadora.

O discente será considerado aprovado se obtiver uma média final igual ou superior a 70 (setenta).

O TCC deve ser concluído até o final do semestre letivo em que for efetivada a matrícula no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso. Caso a apresentação do TCC não ocorra até o final deste prazo, deverá ocorrer impreterivelmente no início do semestre seguinte, respeitando os dias de recesso e férias docentes.

Os discentes reprovados no TCC poderão apresentar nova proposta de projeto para avaliação ao cursar, novamente, o componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso.

As orientações para o desenvolvimento do Projeto de Conclusão de Curso e do TCC estarão disponíveis no Manual de TCC, publicado no endereço eletrônico do curso no portal do estudante do IFPB.

FLUXO DO ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO

PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- Formalizar a matrícula na disciplina Projeto de Conclusão de Curso
- Estabelecer o cronograma de acompanhamento sistemático entre discente e orientador
- Preparar o Projeto de TCC com o Plano de Trabalho

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

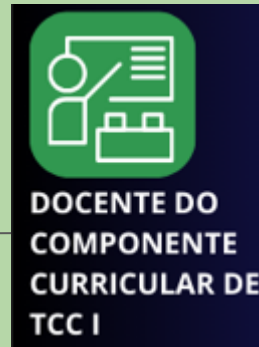
- Formalizar a matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso
- Estabelecer o cronograma de acompanhamento sistemático entre discente e orientador
- Desenvolver atividades constantes no Plano de Trabalho
- Construir o texto do TCC
- Apresentar o TCC perante uma banca examinadora

COMPETE AO COORDENADOR DO CURSO



- Proporcionar aos docentes orientadores horários para atendimento às atividades de TCC;
- Homologar o nome do docente responsável pelo TCC e também do docente orientador;
- Designar substituto do docente responsável pelo TCC, quando do impedimento deste;
- Participar da avaliação das propostas de Projetos de Graduação, quando do impedimento do docente responsável pelo TCC;
- Definir, juntamente com o Docente Responsável pelo TCC, locais, datas e horários para realização do Evento de Avaliação e Defesa dos Projetos de Graduação.

COMPETE AO DOCENTE RESPONSÁVEL PELO TCC



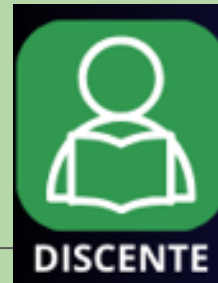
- Apoiar o Coordenador de Curso no desenvolvimento das atividades relativas ao TCC;
- Promover reuniões de orientação com discentes e docentes orientadores;
- Realizar visitas às empresas com o objetivo de acompanhar o TCC, quando essas estiverem sendo desenvolvidas em empresas;
- Designar substitutos dos docentes orientadores, quando do impedimento destes;
- Definir, juntamente com a Coordenação de Curso, datas limites para entrega de projetos, relatórios; marcar e divulgar data de defesa dos Projetos de Graduação;
- Coordenar a avaliação de propostas de TCC;
- Participar da avaliação de propostas de TCC;
- Efetuar o lançamento das notas finais do TCC no Sistema Acadêmico.

COMPETE AO ORIENTADOR



- Orientar o discente na elaboração da proposta do TCC bem como do trabalho final;
- Acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- Participar da banca examinadora de avaliação da proposta e da defesa do TCC;
- Realizar visitas às empresas em que o discente esteja desenvolvendo o TCC;
- Participar de reuniões sobre os TCC com a Coordenação de Curso e/ou com o Docente Responsável pelo TCC.

COMPETE AO DISCENTE



- Efetuar o pedido de matrícula da disciplina TCC no Sistema de Controle Acadêmico, atendendo aos prazos fixados nos Editais de Matrícula;
- Elaborar projeto de proposta de TCC;
- Respeitar as normas técnicas de elaboração de trabalhos, monografias e artigos científicos;
- Apresentar a proposta de TCC para avaliação;
- Conduzir e executar o TCC;
- Redigir e defender o trabalho final;
- Entregar cópia corrigida do trabalho final;
- Tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso.

REPOSITÓRIO

Os TCC elaborados no âmbito do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, após as correções e homologação da banca, devem ser armazenados e publicizados no repositório institucional com acesso aberto à comunidade interna e externa, em consonância com as orientações da Nota Técnica nº 6/2020 da PRE (IFPB, 2020).

A versão final do TCC, no formato digital, deve ser anexada ao processo, inserindo o Termo de Autorização para publicação em meio digital, e encaminhado para docente do componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso, que deve analisar todos os documentos que compõem o processo e encaminhá-lo ao setor da biblioteca para registro no repositório institucional de TCC.

O Comitê Gestor do Repositório Institucional ficará responsável pelo cadastro da comunidade e macrogestão das coleções armazenadas pela Instituição. Por sua vez, a Biblioteca da Instituição ficará responsável pela emissão da ficha catalográfica, nos ajustes dos metadados e na validação dos dados armazenados.

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- Ficha de acompanhamento
- Requerimento para inscrição de defesa do TCC
- Modelo do TCC

ELABORADO POR

Membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFPB Campus Patos, com participação da prof. Maria Clerya Alvino Leite, responsável pela disciplina de Fundamentos da Metodologia Científica.

- Hannah Dora de Garcia e Lacerda (coordenação do Curso)
- Carlos Alberto Nobrega Sobrinho
- Francisco de Almeida Lucena
- Gracieli Louise Monteiro Brito Vasconcelos
- Susana Cristina Batista Lucena
- Maria Clerya Alvino Leite

ANEXO B – REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO DE DEFESA DO TCC

À Coordenação,

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Solicito de V. S^a. a Inscrição para DEFESA de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC no semestre letivo 20____.____

Nome do discente:
Nº matrícula:
Título:
Orientador:
e-mail:

Declaro que estou ciente e concordo com os termos da Resolução AR nº 28 (IFPB, 2022), que dispõe sobre Regulamento do trabalho de Conclusão do Curso (TCC) quando previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação, bem como com os termos previstos no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFPB Campus Patos.

Patos-PB, ____/____/20____.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS PATOS
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

NOME COMPLETO DO DISCENTE/DUPLA (EM ORDEM ALFABÉTICA)

TITULO DO TCC

PATOS - PB
20__

NOME COMPLETO DO DISCENTE/DUPLA (EM ORDEM ALFABÉTICA)

TÍTULO DO TCC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus* Patos, como requisito parcial à obtenção do título de Engenheiro Civil.

Orientador (a): Profa. Dra./Ma. Fulana

PATOS - PB

20__

NOME COMPLETO DO DISCENTE/DUPLA (EM ORDEM ALFABÉTICA)

TÍTULO DO TCC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus* Patos, como requisito parcial à obtenção do título de Engenheiro Civil.

APROVADO EM: ___/___20__

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra./Ma. XXXXX - Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Profa. Dra. XXXX - Examinadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Prof. Dr. XXXXX - Examinador
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dedico.....

OBS: É um elemento OPCIONAL.

OBS: Faz parte dos elementos pré-textuais que não apresentam título e nem indicativo numérico. Logo, o nome Dedicatória não aparece explícito no TCC.

Folha reservada para a epígrafe.

OBS: É um elemento OPCIONAL.

OBS: Faz parte dos elementos pré-textuais que não apresentam título e nem indicativo numérico. Logo, o nome Epígrafe não aparece explícito no TCC.

OBS: É elaborada conforme a ABNT NBR 10520, ou seja, a epígrafe é um texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus.... (Fonte 12, espaço 1,5 entre linhas)

Ao prof. Fulano de tal pela orientação....

Aos meus colegas.....

Ao coordenador do curso.....

OBS: O nome Agradecimentos e todos os elementos pré-textuais e pós-textuais ficam centralizados.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACERCA DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS RECORRER A ABNT NBR 14724/2011).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Elemento opcional.

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de LISTA PRÓPRIA PARA CADA TIPO DE ILUSTRAÇÃO (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

LISTA DE FIGURAS

É opcional.

Figura 1 - Mapa das estações ferroviárias nos municípios da Paraíba	44
Figura 2 - Trem urbano na plataforma da Estação Ferroviária de Cabedelo - PB	45

LISTA DE TABELAS

Forma não discursiva de apresentar informações das quais o DADO NUMÉRICO se destaca como informação central.

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu -
É elemento opcional.

Exemplo

Tabela 1 - Frequência das respostas coletadas na utilização dos instrumentos 1 e 2	32
Tabela 2 - Tabela do sistema de horários do trem e municípios interligados	45

Observem que foi inserida dentro de um quadro sem as bordas para que as páginas fiquem uma abaixo da outra.

LISTA DE SIGLAS

Essa lista não é obrigatória (opcional). Recomenda-se que seja utilizada no caso de serem utilizadas muitas siglas no decorrer do TCC.

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de LISTA PRÓPRIA PARA CADA TIPO, ou seja, caso haja necessidade, elaborar uma lista para abreviaturas e outra lista (em outra folha) para siglas.

As formas abreviadas de nomes (abreviaturas e siglas) são usadas para evitar a repetição de palavras e expressões frequentemente utilizadas no texto.

Quando uma sigla ou abreviatura for apresentada pela PRIMEIRA VEZ no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo. A partir da segunda apresentação/segunda vez, INDICAR SOMENTE A SIGLA.

EXEMPLO

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – Primeira apresentação
De acordo com a ABNT – a partir da segunda escrita.

Exemplos de Siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CE	Centro de Educação
CEP	Código de Endereçamento Postal
FIAT	Fábrica Internacional Automobilística de Turin
FMI	Fundo Monetário Internacional
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFPB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
ONU	Organização das Nações Unidas
PIS	Programa de Integração Social
SPC	Serviço de Proteção ao Crédito
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

Exemplos de abreviaturas

Fil	Filosofia
Pag	Página
Prof	Professor
Apt	Apartamento

Observem que:

Os elementos pós-textuais (parte que sucede o texto e complementa o trabalho) e **elementos pré-textuais** (parte que antecede o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho) são escritos em caixa alta, negrito, **CENTRALIZADO** e **SEM INDICATIVO NUMÉRICO** e os **elementos textuais** (parte em que é exposto o conteúdo do trabalho) são escritos em caixa alta, negrito, **ALINHADO A ESQUERDA** e **COM INDICATIVO NÚMÉRICO**.

Exemplos elementos pré-textuais e sem indicativo numérico (agradecimentos, resumo, abstract, lista de tabelas, lista de siglas, sumário, etc).

Exemplos de elementos textuais e com indicativo numérico (introdução, fundamentação teórica, métodos, resultados e discussão, conclusão/considerações finais).

Exemplos de elementos pós-textuais e sem indicativo numérico (referências, apêndices e anexos).

Exemplos de elementos sem título e sem indicativo numérico (Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe).

SUMÁRIO

Enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na MESMA ORDEM E GRAFIA EM QUE APARECE NO TEXTO.

OBS: Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6027 e NBR 6024.

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA.....	13
2.1.1	Seção terciária.....	13
2.1.2	Seção terciária.....	14
2.1.3	Seção terciária.....	17
2.2	SEÇÃO SECUNDÁRIA.....	19
2.2.1	Seção terciária.....	20
2.2.2	Seção terciária.....	20
2.2.3	Seção terciária.....	21
2.2.4	Seção terciária.....	22
3	MÉTODOS.....	23
3.1	CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO.....	23
3.2	PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	23
3.3	INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS.....	24
3.4	ANÁLISE DOS DADOS.....	24
3.5	POSICIONAMENTO ÉTICO DA PESQUISA.....	24
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	25
5	CONCLUSÃO.....	29
	REFERÊNCIAS.....	30
	APÊNDICE A – Instrumento de Coleta de Dados.....	33
	ANEXO – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa.....	34

OBS 1: Modelo de Sumário para pesquisa de campo envolvendo seres humanos.

OBS 2: FOI INSERIDO COMO TABELA. Desse modo, RETIRAR AS BORDAS após o preenchimento completo do sumário. Deletar essa informação.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	09
2.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA.....	09
2.1.1	Seção terciária.....	
2.1.2	Seção terciária.....	
2.1.3	Seção terciária.....	
2.2	SEÇÃO SECUNDÁRIA.....	
2.2.1	Seção terciária.....	
2.2.2	Seção terciária.....	
2.2.3	Seção terciária.....	
2.2.4	Seção terciária.....	
3	MÉTODOS.....	
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	
4.1	SEÇÃO CONFORME O 1º OBJETIVO ESPECÍFICO.....	
4.2	SEÇÃO CONFORME O 2º OBJETIVO ESPECÍFICO.....	
4.3	SEÇÃO CONFORME O 3º OBJETIVO ESPECÍFICO.....	
5	CONCLUSÃO.....	
	REFERÊNCIAS.....	

OBS: Modelo de Sumário para pesquisa bibliográfica. Pode sofrer alterações a depender do tipo de trabalho: revisão narrativa, integrativa ou sistemática.

OBS 2: RETIRAR AS BORDAS após o preenchimento completo do sumário.

1 INTRODUÇÃO

Normas de formatação

Recomenda-se, quando digitado, a fonte tamanho **12** para **TODO O TRABALHO**, inclusive capa, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em **TAMANHO MENOR E UNIFORME**, ou seja, utilizar fonte 10 ou 11.

Todo texto deve ser digitado ou datilografado com **espaçamento 1,5 entre as linhas** (**selecionar o texto e utilizar as teclas de atalho CTRL+ 5**), excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitados ou datilografados em **ESPAÇO SIMPLES**.

Texto introdutório

Dever conter cerca de 2 laudas (exceto para os objetivos – em folha separada, mas como seção secundária da introdução).

Exposição do tema tratado (objeto de estudo), apresentando-o de maneira geral e relacionando a literatura consultada com o assunto do TCC. A introdução deve expor preliminarmente o tema; apresentar definições, conceituações, pontos de vista e abordagens; justificativa da escolha do tema; objetivos; deve situar o problema da pesquisa no contexto geral da área e indicar os pressupostos necessários à sua compreensão.

Assim, cada discente vai apresentar seu **OBJETO DE ESTUDO**, **PROBLEMATIZAÇÃO** (Contextualização do problema), **PROBLEMA DE PESQUISA**, seu **OBJETIVO GERAL**, os **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** e a **JUSTIFICATIVA** (sua relevância no contexto da área inserida e sua importância específica para o avanço ou disseminação do conhecimento).

1.1 OBJETIVOS

Objetivos e metas a serem alcançados. Iniciar com verbo no infinitivo. Ver aula sobre Projeto de Pesquisa. Lá contém os objetivos mais utilizados para o objetivo geral e para os objetivos específicos.

1.1.1 Geral

- Normalmente apenas um por pesquisa.
- É uma meta ampla, muitas vezes, até abstrata.
- Responde às perguntas: Para que a pesquisa serve? Qual é sua finalidade principal?

1.1.2 Específicos

- De 3 a 5 (é relativo).
- O que se faz para alcançar o objetivo geral proposto, ou seja, as etapas intermediárias para atingir o objetivo geral.
- Apresentam caráter mais preciso.
- Consistem no desmembramento do objetivo geral, facilitando o percurso da pesquisa.
- Para tanto, o pesquisador deve-se perguntar: O que farei para desenvolver a pesquisa? O que farei para alcançar o objetivo geral?

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pensar com conceitos: o domínio teórico do quadro referencial da pesquisa.

Um dos grandes desafios que discentes de graduação e pós-graduação enfrentam durante a realização e escrita de seus projetos de pesquisas/TCC consiste em **selecionar adequadamente a literatura** existente sobre o tema estudado e incorporá-la ao projeto/TCC. Muitas vezes, essa dificuldade se dá, em virtude de **CONFUSÕES** tanto sobre o que ler quanto sobre o que incluir na escrita e como fazê-lo.

Os fundamentos teóricos compõem o esquema geral de natureza conceitual do estudo, domínio discursivo, relacional, argumentativo e contextual dos conceitos, assumindo um papel de explicação e compreensão. Essa seção primária (fundamentação teórica) possibilita também inspiração e, ao mesmo tempo, “fôlego” contudístico para a pesquisa, sem os quais não há sucesso nas etapas referentes ao trabalho.

Nos processos do trabalho acadêmico, sem fundamentos teóricos torna-se quase impossível analisar, investigar, compreender, explicar algo na realidade distante de um referencial teórico. Dessa forma, da escolha do tema à análise dos dados e conclusões, os fundamentos teóricos assumem uma importância crucial na elaboração de um trabalho válido e respeitável. Assim, “a sistematização dos enunciados e das teorias científicas aumenta o grau de confiança na sua validade e na sua fidedignidade, oferecendo maior crédito à corroboração ou rejeição das hipóteses” (Koche, 2003, p. 97). Nesse sentido, poderíamos dizer que “mergulhar” nas teorias significa pensar com conceitos e descobrir as valorosas sinergias que movem o fluxo e a dinâmica do diálogo com autores e teorias.

Resumindo, o que seria a fundamentação teórica?

- É um diálogo entre autores sobre os principais conceitos do trabalho;
- É um texto dividido seções secundárias e estas em terciárias (e assim por diante);
- É formado por um estilo pessoal (o texto é de quem escreve), fundamentado em teoria (s);
- Dá-se a partir da compilação de textos lidos/estudados;
- É uma associação entre os conceitos discutidos e as dimensões do fenômeno estudado;
- É a síntese do pensamento dos autores.

Como deve ser construída a fundamentação teórica?

- Todos os principais conceitos do trabalho e suas relações, devem fazer parte da fundamentação teórica;

-Faz-se preciso prestar atenção nos objetivos, lugar de onde saem os principais conceitos a serem discutidos.

Para que serve a fundamentação teórica?

-Serve como percurso exploratório, por meio do qual o pesquisador passa a entender melhor seu fenômeno de estudo;

-Serve para concretizar as análises, a partir das informações coletadas no campo empírico da pesquisa porque não existe análise sem teoria.

Orientações gerais

É um texto **dividido em seções (secundárias, terciárias, quaternárias, etc)**. Ver NBR 6024.

Nessa seção, deve-se estabelecer conceitos do tema sob a visão de diversos autores e, em blocos de conceitos, destacar seu entendimento sobre o assunto.

Utilizar quadros explicativos, figuras que evidenciem os conceitos e facilitem o entendimento do tema pelos leitores.

As obras identificadas devem ser devidamente avaliadas no que diz respeito à pertinência da obra escolhida em relação ao seu **objeto de pesquisa**.

Nessas circunstâncias, a exigência da teoria, como suporte de princípios, demanda que o pesquisador faça um levantamento das publicações a respeito do tema (rever/lembrar da aula sobre o Portal de Periódicos da Capes), buscando as referências que melhor convêm à pesquisa. Uma vez reunidas, tais referências necessitam de **leitura atenciosa** e, conseqüentemente, de uma programação de estudos que inclui do **resumo do conteúdo lido** à sistematização do texto do próprio pesquisador.

ATENÇÃO!!!

APROPRIAÇÃO INDÉBITA (ROUBO INTELECTUAL/MÁ FÉ), que se caracteriza quanto tomo como minhas a passagem do texto de outra pessoa. Portanto, ter cuidado no momento da escrita porque “clonagem” de textos (CTRL C/CTRL V) não é entendido como inocência e, sim, como crime que pode ser enquadrado nas leis dos direitos autorais.

2.1..... Para facilitar o entendimento, pode haver desdobramentos do tópico (que aqui chamaremos de seções).

2.1.1..... Cuidado com os desdobramentos.. não exagere! A norma permite até a quinária.

Normas para apresentação

Indicativos de seção

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere (observem que não existe um “ponto”, ou “travessão” entre o número e o título da seção). Os títulos das seções primárias devem ser separados do texto que os sucede por UM espaço entre as linhas de 1,5 (Na antiga NBR 14724/2005 era separado por DOIS espaços de 1,5). Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Numeração progressiva

Elaborada conforme a ABNT NBR 6024. A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. Destacam-se gradativamente os títulos das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias – se necessário), utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou sublinhado e outros, no sumário e, de forma idêntica, no texto.

3 MÉTODOS

OBS: EXEMPLO DE MÉTODOS PARA PESQUISA DE CAMPO ENVOLVENDO SERES HUMANOS.

Descrever detalhadamente o percurso metodológico utilizado para a coleta dos dados, dado os objetivos e metas estabelecidos.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Informar o tipo de pesquisa quanto a abordagem (qualitativa ou quantitativa), quanto aos objetivos (exploratória, descritiva ou explicativa) e quanto aos procedimentos técnicos (levantamento de campo, bibliográfica, documental, estudo de caso, etc).

Obs: uma mesma pesquisa pode ser documental, seguida do levantamento de campo, por exemplo).

3.2 PARTICIPANTES DA PESQUISA

População: conjunto de indivíduos com uma característica em comum.

Amostra: é um subconjunto da população. É o número correspondente logo após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Tipo de amostra: probabilística ou não probabilística?

Descrever os critérios de inclusão e exclusão.

3.3 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

Formulário?

Questionário? Entrevista? Observação? Descrever como está configurado o instrumento quanto ao número e tipo de questões (abertas, fechadas, etc).

Como os dados serão coletados? Detalhar essa ação.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Como os dados serão analisados? Qual o teste utilizado (em casos de pesquisas quantitativas)? Qual o software (em casos de pesquisas quantitativas)? Qual a análise dos dados em casos de pesquisas qualitativas (análise de conteúdo? Discurso do sujeito coletivo?)

3.5 POSICIONAMENTO ÉTICO DA PESQUISA

Mencionar que o projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisas do IFPB e que após a obtenção do parecer favorável (inserir o número do parecer) é que foi iniciada a coleta de dados. Mencionar aqui que a certidão de aprovação do projeto pelo CEP consta nos anexos.

3 MÉTODOS

OBS: EXEMPLO PARA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Se o trabalho envolver como fontes de pesquisa para responder ao problema de pesquisa (inquietação do pesquisador) fontes secundárias (livros, artigos, etc), trata-se de uma pesquisa bibliográfica/trabalhos de revisão - que resume, analisa e discute informações já publicadas. Neste caso, descrever as fases da pesquisa bibliográfica.

EXEMPLO:

A pesquisa foi do tipo bibliográfica. Esta, por sua, consiste em um tipo específico de produção científica; é feita com base em material já publicado (com base em textos) como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas, resumos. Atualmente, predomina o entendimento de que artigos científicos constituem o foco primeiro dos investigadores, por que é neles que se encontra conhecimento atualizado, de ponta (Marconi; Lakatos, 2017)

Abaixo segue as fases da pesquisa bibliográfica conforme descrito por Gil (2017).

-Escolha do tema: Deve estar relacionado com o interesse do discente. Contudo, não basta o interesse pelo assunto. É necessário dispor também de bons conhecimentos na área de estudo para que as etapas seguintes do trabalho acadêmico possam ser adequadamente desenvolvidas. Quem pouco conhece, dificilmente faz escolhas adequadas. Isso significa que o discente somente poderá escolher um tema a respeito do qual já leu ou estudou.

-Levantamento bibliográfico preliminar: O pesquisador de posse de um tema, não significa que já esteja em condições de formular seu problema de pesquisa (processo bastante complexo). Portanto, logo após a escolha do tema, o que se recomenda é um levantamento bibliográfico preliminar que facilite a formulação do problema.

-Formulação do problema: após a fase anterior, o pesquisador estará em condições de formular o problema de maneira clara, precisa e objetiva.

-Elaboração do plano provisório da pesquisa: Define a estrutura lógica do trabalho mediante a apresentação ordenada de suas partes - como se fosse um sumário prévio. Contudo, não é possível, naturalmente, elaborar de início um plano definitivo.

Busca das fontes: São fontes capazes de fornecer respostas adequadas à solução do problema proposto. Parte disso já foi desenvolvida na revisão bibliográfica preliminar, que só difere desta etapa por não ser considerada definitiva.

-Leitura do material: a leitura que se faz na pesquisa bibliográfica deve estabelecer relações das informações e os dados obtidos com o problema proposto.

-Fichamento: A confecção de fichas evita problemas comuns, como o esquecimento de referências bibliográficas ou da autoria de uma citação importante ou a indisponibilidade da informação contida num livro ou periódico obtido por empréstimo.

-Construção lógica do trabalho: consiste na organização das ideias com vista em atender aos objetivos da pesquisa. Cabe aqui estruturar logicamente o trabalho para que ele possa ser entendido como unidade dotada de sentido.

-Redação do texto: não há regras fixas acerca do procedimento a ser adotado, pois depende do estilo do autor.

Dentre esses trabalhos, destacam-se os trabalhos de revisão, que são pesquisas que utilizam fontes de informações bibliográficas ou eletrônicas para obtenção de resultados de pesquisas de outros autores, com o objetivo de fundamentar teórica e cientificamente um determinado objetivo. São elas: a revisão integrativa e a sistemática. Assim, as **revisões integrativas e as sistemáticas** são métodos de pesquisa criteriosos empregados para fornecer os melhores conhecimentos produzidos sobre um dado problema de pesquisa, para que estes sejam avaliados criticamente por profissional com habilidade clínica e posteriormente sejam incorporados à prática. A **revisão integrativa** de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. Deste modo, pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular. Esse método permite a inclusão simultânea de pesquisa quase-experimental e experimental, combinando dados de literatura teórica e empírica, proporcionando compreensão mais completa do tema de interesse. Para a construção da revisão integrativa é preciso percorrer seis etapas distintas, a saber: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. A revisão sistemática, diferentemente da revisão integrativa, é um método utilizado para responder a uma pergunta específica sobre um problema específico da área da saúde. É uma síntese rigorosa de

todas as pesquisas relacionadas a uma questão/pergunta específica sobre causa, diagnóstico e prognóstico de um problema de saúde, mas frequentemente envolve a eficácia de uma intervenção para a solução desse problema. Geralmente, os estudos incluídos nessas revisões têm o delineamento de pesquisa experimental e são considerados trabalhos originais, por possuírem rigor metodológico (Ercole; Melo; Alcofarado, 2014). Há também a **revisão narrativa** – que são publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o "estado da arte" de um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual. Estas, não informam as fontes de informação utilizadas, a metodologia para busca das referências, nem os critérios utilizados na avaliação e seleção dos trabalhos. Constituem, basicamente, de análise da literatura publicada em livros, artigos de revista impressas e/ou eletrônicas na interpretação e análise crítica pessoal do autor. Tal categoria de trabalho têm papel fundamental para a educação continuada pois, permitem ao leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre uma temática específica em curto espaço de tempo. Porém, não possuem metodologia que permitam a reprodução dos dados e nem fornecem respostas quantitativas para questões específicas (Rother, 2007). Não exige protocolo rígido. A seleção dos estudos é arbitrária. O pesquisador decide quais os artigos ou informações são mais relevantes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados serão apresentados de acordo com sua análise estatística (p. quantitativa) ou outra técnica de análise de dados qualitativos (como a análise de conteúdo), incorporando no texto apenas tabelas, quadros, gráficos e outras ilustrações estritamente necessárias à compreensão do desenrolar do raciocínio; os demais deverão vir em apêndice. Este é um dos pontos mais conturbados nos trabalhos de TCC. Há uma confusão generalizada no que seja Análise de Dados e Interpretação de Resultados. Para facilitar siga os seguintes passos:

- a) Descreva a questão de pesquisa; sua importância; e, o que você deseja com ela.
- b) Apresente ilustração (gráfico/tabelas/imagens).
- c) Descreva os principais pontos do gráfico/tabela/imagem (reflexão descritiva: corresponde a aprimorar, esclarecer ou informar circunstâncias que favoreçam a compreensão do leitor, a partir da informação que está sendo exibida. Como descrever as informações no gráfico para facilitar a compreensão?
- d) Fundamente os dados encontrados com os autores citados na fundamentação (reflexão associativa: corresponde a associar a empíria (informações coletadas) com a teoria (fundamentação teórica). A reflexão associativa torna-se eficiente (significativa) quando exaure as possibilidades de relacionar empíria com teoria, desvendando as correlações de confluência e/ou divergência.
- e) REALIZE A SUA INFERÊNCIA. SUA ANÁLISE. SUA INTERPRETAÇÃO (reflexão interpretativa: corresponde a desvelar sentidos e/ou significados das coisas. Uma informação descrita e associada com a teoria pode ter como desfecho a compreensão (o que isso significa?), ou seja, a interpretação é a significação concedida as características do texto (abordagem qualitativa)

Esta análise é realizada para cada parte da pesquisa (ou para cada pergunta ou conjunto de perguntas).

Segue abaixo um exemplo de como pode ser apresentado um resultado de uma pesquisa bibliográfica.

Quadro - Levantamento de trabalhos na literatura sobre presença de formaldeído em alisantes capilares e exposição dos profissionais de salões de beleza, entre os anos de 2017 e 2021.

AUTORES (ANO)	DELINEAMENTO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Silva <i>et al.</i> (2017)	Pesquisa exploratória e descritiva	Reconhecer a percepção de um grupo de profissionais cabeleireiros da cidade de Petrópolis-RJ sobre riscos do uso de formol para si e para os clientes.	A maioria não conhece os riscos da utilização do formol na estética capilar.
		Buscar evidência do real uso dessa substância nos estabelecimentos comerciais visitados.	Verificaram que 9 em 12 estabelecimentos resultaram positivo, muitos produtos ainda apresentam formol em sua composição.
Ferreira <i>et al.</i> (2019)	As análises foram realizadas em triplicata, por meio de métodos quali-quantitativos.	Analisar quatro amostras de diferentes marcas de produtos alisantes, cedidas por salões de beleza da região do Vale do Aço, que afirmam nos rótulos, não conterem tal composto na formulação.	Os resultados obtidos indicaram a existência de Formaldeído com concentração variando entre 2,48 e 4,70%, estando em desacordo com a Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 29.
Oliveira e Oliveira (2020)	Estudo descritivo, de campo, com abordagem quantitativa desenvolvido em dez salões de beleza.	Avaliar o conhecimento dos profissionais de salões de beleza sobre o risco químico pelo uso do formaldeído.	Todos os profissionais relatam ter conhecimento sobre os riscos do formol.
		Relatar os sintomas referidos pelo seu uso.	Os sintomas mais referidos foram lacrimejamento, irritação nos olhos e irritação nasal.
Mendes e Filgueira (2018)	Estudo analítico observacional transversal e laboratorial	Discutir os efeitos tóxicos ocasionados pela exposição ao formaldeído.	Dor de cabeça, irritação no nariz, olhos e garganta, falta de ar, tosse.
		Avaliar o perfil clínico e toxicológico de profissionais de salões de beleza da cidade de Luz – MG.	O teste toxicológico apontou relação significativa entre o número de procedimentos realizados por semana e a concentração de ácido fórmico na urina. Apesar de os exames clínicos não apresentarem alterações significativas.
Oliveira; Melo; Souza (2021)	Estudo de campo, laboratorial, quali-quantitativo	Averiguar a presença e concentração de formaldeído em amostra de alisantes capilares em salões de beleza no município de Itapaci-GO.	Quanto à avaliação qualitativa para verificar a presença de formaldeído, das 6 amostras analisadas, todas foram positivas apresentando uma coloração malva a roxo escuro, indicando a presença de formaldeído (acima de 0,01 %).

		Verificar se os alisantes estão seguindo as normas exigidas pela legislação vigente, assim como a rotulagem destes produtos.	Na análise qualitativa da rotulagem, 100% dos rótulos das embalagens primárias dos alisantes capilares analisados estavam em conformidade com os requisitos obrigatórios para embalagens primárias descrito na RDC N° 07 de 10 de fevereiro de 2015.
Lima e Loura (2018)	Descritiva, técnica experimental com dados quantitativos e qualitativos.	Avaliar a presença de Formaldeído em produtos alisantes capilares progressivos em quatro salões de beleza de Sete Lagoas/MG.	Das seis amostras analisadas, todas apresentaram formaldeído em concentrações acima do permitido.
		Realizar a descrição acerca da concentração de formol nos produtos investigados.	Em relação a concentração, 50% das amostras apresentaram 50 vezes mais do que o permitido pela legislação.
Macêdo <i>et al.</i> (2021)	Pesquisa experimental com abordagem quantitativa	Avaliar a qualidade físico-química, e rotulagem de produtos utilizados como alisantes capilares.	Nas amostras A9 e A10 observou-se o cheiro de formol, somente a amostra A3 indicava no rótulo a existência de formaldeído.
Nunes <i>et al.</i> (2019)	Pesquisa laboratorial, qualitativa e quantitativa	Quantificar o teor de formaldeído em produtos de alisamento capilar coletados em salões de beleza de três cidades do Vale do Paraíba/SP.	Verificou-se que todas as amostras avaliadas apresentaram elevados teores de formaldeído, com valores variando de 4,6 a 14,1%.
		Analisar os rótulos das dez amostras de acordo com o Anexo V da Resolução n° 07/15.	De acordo com a Resolução n° 07/15, todas as amostras analisadas apresentaram-se dentro dos padrões predeterminados, exceto as amostras "A1 e A8", que não possuíam descritos em suas embalagens o número de registro da ANVISA e o lote.
Bacelar, Okabayashi e Vieira (2019)	Pesquisa laboratorial, com análise semiquantitativa	Avaliar o formol em alisantes capilares.	Das amostras analisadas, verificou-se 22,72% encontraram-se em conformidade, apresentando quantidade de formaldeído adequada com a legislação (até 0,2%) ou ausência do composto, enquanto que 77,28% apresentaram valores acima do permitido.

Fonte: Dados da pesquisa.

5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação e a análise dos dados, assim como a interpretação dos resultados, encaminham naturalmente às conclusões que devem:

-Destinado para explicar se os objetivos foram alcançados; para confirmar ou refutar as hipóteses iniciais e apresentar os principais resultados (mas como uma espécie de resumo do processo investigativo).

-O discente descreve o que descobriu e a importância disso para o campo científico.

-Evidenciar as conquistas alcançadas com o estudo;

-Indicar as limitações e as reconsiderações;

-Apontar a relação entre os fatos verificados e a teoria;

-Representar a “súmula em que os argumentos, conceitos, fatos, hipóteses, teorias, modelos se unem e se completam”. A maneira de redigir as conclusões deve ser precisa e categórica; elas devem ser pertinentes e ligadas às diferentes partes do trabalho. Dessa forma, não podem perder-se em argumentações, mas, ao contrário, tem de refletir a relação entre os dados obtidos e as hipóteses enunciadas.

Recomendações e sugestões

-As recomendações consistem em indicações, de ordem prática, de intervenções na natureza ou na sociedade, de acordo com as conclusões da pesquisa.

As sugestões, por sua vez, são importantes para o desenvolvimento da ciência: apresentam novas temáticas de pesquisa, inclusive levantando novas hipóteses, abrindo caminho a outros pesquisadores.

REFERÊNCIAS

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus Revisão Sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v.18, n.1, p.9-11, 2014. DOI: 10.5935/1415-2762.20140001. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v18n1/v18n1a01.pdf>. Acesso em: 03 out. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2011. Disponível em: <https://idoc.pub/queue/fundamentos-de-metodologia-cien-jose-carlos-kochepdf-d47e57zvpyn2>. Acesso em: 20 set. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v.20, n.2, p.1-2, 2007. Disponível em: https://acta-ape.org/wp-content/uploads/articles_xml/1982-0194-ape-S0103-21002007000200001/1982-0194-ape-S0103-21002007000200001.pdf.%20DOI:%2010.1590/%20S010321002007000200001. Acesso em: 31 jun. 2022.

OBS: Maiores detalhes consultar a ABNT NBR 6023 (2018).

OBS: Referenciar, preferencialmente, artigos científicos dos últimos 10 anos. Não descrever aqui somente livros ou manuais/leis/cartilhas.

Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual

Toda a literatura citada no texto deverá ser listada em ordem alfabética.

As referências, devem ser separadas entre si **por UM espaço simples** em branco, como também devem ser **digitadas em espaços simples** (CTRL+1).

A elaboração das referências deve seguir o padrão estabelecido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em “Regras Gerais de Apresentação” - NBR-6023 de 2018.

Exemplos de referências:

Livros

BACCAN, N; ALEIXO, L. M; STEIN, E; GODINHO, O. E. S. **Ludicidade na Educação Infantil**. 6. ed. Campinas: EDUCAMP, 2010.

OBS: O número de páginas totais do livro agora na NBR atualizada de 2018 passou a ser um elemento complementar. Logo, se o pesquisador adotar por colocar tem que padronizar para todas as referências.

Assim, quando citarem algum livro, devem anotar as seguintes informações: **Nome do (s) autor (es)**. **Título do livro (deve estar em negrito)**. **Número da edição**. **Cidade da editora**: **Nome da editora**, **ano de publicação**.

Obs: para mencionar o nome dos autores deve-se fazer da seguinte forma: Começa pelo sobrenome do autor (em caixa alta) e em seguida coloca-se os pré-nomes (estes, vocês podem adotar por colocar somente a primeira letra ou todo o pré-nome por extenso). **Mas esta escolha deve ser padronizada para todas as referências**.

Assim, podem optar por referenciar, uma entre as duas formas abaixo:

LEITE, Maria Clerya Alvino (pré-nome por extenso)

LEITE, M. C. A. (Pré-nome somente com a primeira letra) (Esta é a forma mais indicada, pois muitas vezes existem muitos autores e a referência pode ocupar cerca de 3-4 linhas).

- **Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.***

Exemplificando: Digamos que você precisa utilizar um parágrafo de um livro (após a interpretação das ideias do autor) que tem 5 autores. No corpo do texto (citação) vocês irão mencionar apenas o primeiro autor seguido da expressão *et al.* Nas referências tem a opção de mencionar todos os autores ou adotar o que foi descrito na citação (somente o primeiro seguido do *et al.*). **O importante é padronizar!**

Capítulos de livro

SGARBIERI, V. C. Composição e valor nutritivo do feijão *Phaseolus vulgaris* L. *In*: BULISANI, E. A. **Feijão**: fatores de produção e qualidade. 2. ed. Campinas: Fundação Cargill, 2009. p. 257-326.

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. *In*: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2**: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

Já neste caso é diferente. Isso acontece quando cada capítulo tem um autor próprio, que muitas vezes é diferente do autor do livro. Neste caso, a sequência correta da inserção dos termos é

como está apresentado no exemplo acima, constando as seguintes informações: **Autor (es) do capítulo (s). Título do capítulo seguidos da expressão In. Autor (es) do livro. Título do livro (somente este título deve ficar em negrito). Número da edição. Cidade da editora: Nome da editora, ano de publicação. Página inicial e final do capítulo.**

Artigo de periódico (revistas científicas)

RODRIGUES, Yanna Luiza do Nascimento; LEITE, Maria Clerya Alvino Leite. A inserção do ensino de Libras como L2 nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola municipal de Lagoa de Dentro-PB. **Revista Principia: Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, João Pessoa, n.58, p.46-59, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.18265/1517-0306a2021id5656>. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/viewFile/5656/1831>. Acesso em: 16 abr. 2022.

SANTOS, Sidneide Maria da Conceição; PEREIRA, Daniane. Libras e sua importância na formação de professores na educação de surdos. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade**, Bom Jesus da Lapa, v. 1, n. 2, p. 139-158, mai./ago. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/encantar.v1.n2.009>. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/7998>. Acesso em: 20 abr. 2022.

Neste caso, os elementos essenciais são: **autor(es), título do artigo, título da publicação (nome da revista/periódico – DEVE FICAR EM NEGRITO), local de publicação (cidade), numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, ano de publicação.**

OBS: Se for artigo on line, precisa acrescentar o DOI e o “Disponível em”, “Acesso em”.

Artigos apresentados em eventos científicos

ZUBEN, A. V.; CASANOVA, C.; BALDINI, M. B. D.; RANGEL, O.; ANGERAMI, R. N.; RODRIGUES, R. C. A.; PRESOTTO, D. Vigilância epidemiológica da leishmaniose visceral americana (LVA) em cães no município de Campinas, São Paulo. *In*: REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM DOENÇAS DE CHAGAS, 26.; REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM LEISHMANIOSES, 14., 2010, Uberaba. **Anais [...]**. Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2010. p. 135-175.

BRAYNER, A. R. A; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

Neste caso os elementos essenciais são: autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In: nome do evento (em caixa alta), numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.) (em negrito –

recurso tipográfico mais utilizado. Mas pode ser itálico ou sublinhado), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

TCC/Tese/Dissertação

LIMA, I. M.M. **O fórum de educação de jovens e adultos: uma avaliação da perspectiva dos participantes dos primeiros cinco anos de existência (1999-2004)**. João Pessoa, 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2005.

LIMA, I. M. M. **O pedagogo: do trabalho individual ao trabalho coletivo**. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Supervisão e Orientação Educacional) – Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2002.

Nas teses, dissertações ou outros trabalhos acadêmicos devem ser indicados em nota o tipo de documento (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, etc.), o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa, mencionada na folha de aprovação.

Trabalhos em meio-eletrônico

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. *In*: _____. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>. Acesso em: 8 mar. 1999.

Legislação

BRASIL. Portaria n. 451, de 19 de setembro de 1997. Regulamento técnico princípios gerais para o estabelecimento de critérios e padrões microbiológicos para alimentos. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 22 set. 1997, Seção 1, n. 182, p. 21005-21011.

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por **letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título**. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

EXEMPLO

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

O apêndice é um texto ou documento **ELABORADO PELO AUTOR**, a fim de complementar sua argumentação, como por exemplo, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), instrumento de Coleta de Dados (roteiro de entrevista, formulário, questionário, etc).

Elaborar o TCLE conforme as recomendações da Resolução 466/2012.

Ex:

Nome da Pesquisa: Motivação dos alunos do ensino médio integrado: um estudo no IFPB – *Campus* Itaporanga

Pesquisadora responsável: Maria Clerya Alvino Leite

Informações sobre a pesquisa:

Convidamos, você, a participar do projeto de pesquisa intitulado “Motivação dos alunos do ensino médio integrado: um estudo no IFPB – *Campus* Itaporanga”. Solicitamos a sua colaboração respondendo a algumas questões sobre este assunto. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo levantamento – quando pessoas são interrogadas diretamente sobre determinado assunto. O objetivo desta pesquisa consiste em investigar a motivação no contexto escolar dos estudantes do ensino médio integrado do IFPB – *Campus* Itaporanga, à luz da Teoria da Autodeterminação. Os participantes da pesquisa serão os alunos regularmente matriculados no Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do *campus* Itaporanga. Inicialmente, os pesquisadores tentarão coletar os dados com todos os estudantes do universo. Caso não seja possível, será utilizada uma técnica de amostragem para composição da amostra. O instrumento utilizado será um formulário estruturado – que é um instrumento cujo sistema de coleta de dados consiste em obter informações diretamente do entrevistado. O que caracteriza o formulário é o contato face a face entre pesquisador e informante e ser o roteiro de perguntas preenchido pelo próprio entrevistador (ou pelo pesquisado, sob sua orientação). A coleta de dados acontecerá, de forma coletiva, em sala de aula, em dia e horário agendados pela Coordenação de Curso. O risco para participar da pesquisa, é mínimo e está relacionado a algum desconforto/incômodo ou constrangimento por parte do aluno para responder ao instrumento

de pesquisa. Para minimizá-los, os participantes serão informados sobre como preencher o formulário e sobre os objetivos da pesquisa - de forma a tranquilizá-los. Os benefícios da pesquisa, serão de suma importância, uma vez que referem-se as ações que serão redirecionadas no *campus* no que diz respeito aos fatores motivacionais dos alunos, como o desenvolvimento de estratégias de motivação dentro de seu planejamento pedagógico.

Para tanto, esclarecemos ainda que você terá:

- a) garantia de plena liberdade, de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma;
- b) garantia de manutenção do sigilo e de sua privacidade durante todas as fases da pesquisa;
- c) garantia de que receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) devidamente assinada pelo pesquisador responsável e por você;
- d) garantia de que o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a pesquisa estão de acordo com o que preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde;
- e) garantia de ressarcimento e cobertura de eventuais despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes;
- f) garantia de indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa;
- g) garantia de que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo;
- h) garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é dos pesquisadores, bem como, fica assegurado que poderá haver divulgação dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita; e
- i) A garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda dos pesquisadores, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

A sua participação é muito importante, pois trará contribuição em relação ao tema abordado tanto para os participantes do estudo como também para o ensino e a pesquisa.

Eu, _____, abaixo assinado, tendo recebido todas as informações acerca dos objetivos e procedimentos da pesquisa, de livre e espontânea vontade, concordo em participar da pesquisa, podendo a qualquer tempo desistir de sua participação, pois estou ciente de que terei de acordo com a Resolução 466/12 Cap. IV.3 todos os meus direitos acima relacionados.

Tenho ciência do exposto acima e desejo participar da pesquisa. Itaporanga/PB, __de____de 2022.

Assinatura do participante maior de idade

Itaporanga/PB, _____de____de 2022

Maria Clerya Alvino Leite

Pesquisadora responsável

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo (dúvidas e esclarecimentos),

favor entrar em contato com a pesquisadora Maria Clerya Alvino Leite

Endereço: Rua Projetada, S/Nº, Vila Mocó, CEP: 58780-000, Itaporanga.

Telefone: (83) 99967-4508; E-mail: clerya.alvino@ifpb.edu.br

ou com o Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB

Endereço: Av. João da Mata, nº 256 - Jaguaribe - Edifício Coriolano de Medeiros

CEP 58.015-020, João Pessoa, PB, Brasil; Telefone: (83) 3612-9725

E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br

APÊNDICE B – Instrumento de Coleta de Dados

Colocar aqui o instrumento que foi utilizado na pesquisa: formulário, questionário, entrevista, etc.

ANEXO – Certidão de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa

-Anexar aqui a certidão de aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa (em caso de pesquisas envolvendo seres humanos de forma direta ou indireta).

-Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

-São todos os textos ou documentos NÃO elaborados pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração, como por exemplo, fotos, documentos do Ministério da Educação, Leis, Pareceres, etc.